

# Como o professor pode utilizar o Pensamento Computacional no planejamento de aulas remotas

Maristela Dantas<sup>1</sup>, Seiji Isotani<sup>2</sup>, Armando Maciel Toda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo (USP)

## INTRODUÇÃO

No momento atual em que o mundo vive em meio à pandemia do vírus SARS-CoV-2, muitos profissionais tiveram que se adaptar às pressas a algumas tecnologias, com muito esforço e, possivelmente, sem apoio institucional em muitas situações e o conceito de Pensamento Computacional (PC) se fez presente mesmo que sem ser percebido. Uma das áreas profissionais mais atingidas por essas adaptações foi a Educação, em que professores tiveram que utilizar tecnologias, identificar o que poderia ser aplicado em cada tipo de aula para poder envolver o aluno, ensinar e aprender as tecnologias ao mesmo tempo.

## OBJETIVOS

- Padronização de ações na elaboração de aulas
- Organização de informações (módulos, conteúdos, séries e turmas) utilizando tecnologia disponível na internet
- Aumento da produtividade do professor
- Enriquecimento de conteúdos das aulas
- Envolvimento de alunos no aprendizado de aulas remotas

## MATERIAIS E MÉTODOS

Providenciar ideias iniciais sobre como o professor pode utilizar o PC no planejamento de aulas remotas a fim de guiar/auxiliar professores com uma abordagem qualitativa, por meio de um processo observacional, em que uma professora seria acompanhada durante todo o processo de planejamento de aulas e materiais, para analisarmos o procedimento (algoritmo) executado para a elaboração das atividades com base em um questionário elaborado para isso.

## RESULTADOS

- Organização estratégica de atividades, com o uso da tecnologia, para entregar aulas com conteúdo de qualidade para os alunos por um longo período
- Reconhecimento da necessidade e valor da tecnologia aliada ao PC para elaborar aulas assertivas para amparar os alunos no período da pandemia
- Valores agregados identificados: convívio virtual desenvolveu a empatia e o espírito colaborativo entre os pares; envolvimento maior com as atividades; alunos leram e escreveram mais; alunos se acostumaram com a sequência de atividades estruturada pela professora e já não se preocupavam mais em saber o que deveriam acessar primeiro para ter a aula e o que a professora esperava deles
- Aumento da produtividade da professora
- Alunos surpreendidos com a descoberta do conhecimento e que a tecnologia não é apenas para conversar, jogar ou tirar fotografias mas sim um meio e uma grande aliada na busca de conhecimento.

## Elaboração de conteúdo de aulas remotas Passos para elaborar atividades e analisar resultados

